



Sessão de Literatura
Dia 05/06/12 - 14h00 às 18h00
Unila-Centro - Sala 17 - 3º Piso



Clarice Lispector e seus duplos: do recalque ao afloramento da sexualidade em A Via Crucis do Corpo

Henrique Santana Cordeiro

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: henriqsc@live.com

Fernando de Moraes Gebra

Orientador

RESUMO

Se em seus estudos sobre o desdobramento da personalidade, Otto Rank concluiu que o duplo surge, em um primeiro momento, como fiador da imortalidade do homem, e posteriormente como anunciador da morte do sujeito, é em Clément Rosset que o tema ganha outras proporções e abordagem filosófica. Para Rosset, não é o temor à morte que leva o sujeito a desdobrar-se, mas sim o temor em não ter sua existência reconhecida. De igual forma, em seu conto-ensaio "O espelho: esboço de uma nova teoria da alma humana", inserido em Papéis avulsos (1872), Machado de Assis sugere que o homem possui duas almas, uma interna e outra externa, responsáveis pelos sentidos atribuídos à sua existência. Tendo como base as teorias de desdobramento de personalidade, de abordagens psicanalítica e filosófica, a pesquisa intitulada Clarice Lispector e seus duplos: Do recalque ao afloramento da sexualidade em "A via crucis do corpo", considera essa obra como uma experiência distinta da escritura clariceana, apesar de conter elementos comuns à sua experiência ficcional e, a exemplo de contos como "Miss Algrave", "O corpo" e "Ele me bebeu", corrobora para as teorias e pensamentos dos ensaístas citados. Boa parte da fortuna crítica que se detém nas narrativas breves da autora de A paixão segundo G. H (1964) tomam como corpus de leitura os contos enfeixados em Laços de família (1960) e A legião estrangeira (1964). Nesta pesquisa, pretende-se verificar as simbologias presentes na espacialização dos contos de A via crucis do corpo, enfocando as estruturas psicanalíticas de recalque, transferência e projeção, articuladas com as teorias de desdobramento da personalidade presentes nos ensaios de Sigmund Freud, Otto Rank e Clément Rosset, e no conto ensaístico de Machado de Assis sobre o tema. Para o estudo da espacialização dos contos, são utilizados referenciais metodológicos da Semiótica de Greimas, sobretudo no que se refere às relações entre enunciação e enunciado, do nível discursivo do texto.

Palavras-chave: identidade, duplo, sexualidade, recalque, epifania.